

MENSAGEM DO EXMO SR. PREFEITO DE FEIRA DE SANTANA, JOSÉ RONALDO DE CARVALHO, PARA A EGRÉGIA CÂMARA DE VEREADORES, A CASA DA CIDADANIA, POR OCASIÃO DA SESSÃO SOLENE DE ABERTURA DO ANO LEGISLATIVO 2016 (PRIMEIRA ETAPA DO 4º PERÍODO DA 17ª LEGISLATURA).

FEIRA DE SANTANA, 15 DE FEVEREIRO DE 2016

Senhor Presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores; demais integrantes desta Mesa; senhores secretários municipais; demais autoridades aqui presentes, ou representadas; senhores e senhoras que integram o Poder Executivo nas mais diversas funções e se encontram prestigiando esta solenidade; senhoras e senhores das galerias e do plenário; queridos funcionários desta Casa.

É com muita honra e satisfação, que me dirijo aos senhores vereadores, em reinício de atividades de plenário, para apresentar, como manda a tradição, a nossa mensagem na sessão solene de reabertura dos trabalhos legislativos, com um balanço resumido do que fizemos à frente da administração do Município, nesses três anos de gestão.

Equivocadamente, algumas pessoas imaginam que o vereador se desliga do mandato durante o recesso. É um engano. O trabalho não para. As visitas as comunidades, a atenção aos eleitores, a busca de solução de problemas, nada disso tem trégua.

Sou testemunha de tudo isso. Afinal, foi aqui, nesta Casa da Cidadania, onde iniciei meus mandatos eletivos. Daqui, parti para outros voos, chegando a Assembleia Legislativa, Câmara Federal e ao Governo de nossa terra.

Quero, de antemão, agradecer a cada um dos senhores, todos os 21 integrantes desta Casa, pelo apoio à administração municipal. Criticando ou manifestando apoio, os senhores foram fundamentais para que a cidade conseguisse tantos avanços. Aos senhores, o nosso muito obrigado, em nome do povo de Feira de Santana.

SENHORAS E SENHORES VEREADORES, SENHORAS E SENHORES DAS GALERIAS E DO PLENÁRIO

Nesta terceira oportunidade que me foi dada por Deus sob a confiança do eleitor, para administrar a nossa terra com o apoio desta Casa, identifiquei, com base em tudo o que vi e ouvi, da população, as suas prioridades.

O povo clamava por avanços na educação; pela melhoria do atendimento à saúde da população carente; por mudanças no transporte coletivo; por investimento em mobilidade urbana, pela organização do nosso centro comercial; por mais ruas pavimentadas, encerrando o sofrimento causado pela lama nos dias de chuva.

E esses foram os nossos pilares: educação, saúde, transporte junto com mobilidade urbana, ordenamento do centro comercial, mais pavimentação e infraestrutura em toda a cidade.

Quero fazer aqui uma afirmação e com certeza, diante da reflexão de cada um dos senhores e senhoras vereadores, chegaremos as mesmas conclusões:

O que estamos fazendo agora, neste terceiro mandato, é mais que o que fizemos nas duas administrações anteriores, de 2001 a 2004 e de 2005 a 2008, em quase todas essas áreas. É muito fácil constatar isso.

A educação sempre foi uma área prioritária do nosso governo, mas jamais, nesta cidade, se construiu tantas escolas novas e creches em apenas quatro anos. Já entregamos nove escolas novas. Mais duas estão prontas e aguardando apenas a chegada do mobiliário para que sejam inauguradas. Neste mês de fevereiro, estamos inaugurando mais quatro novas escolas.

Outras 12 creches se encontram em construção. Estes centros municipais de educação e creches abrem milhares de novas vagas em nossa rede de ensino.

Mas além das novas unidades, entregamos 16 que foram amplamente reformadas e ampliadas. Outras três passaram por uma reforma estrutural, ou seja, praticamente reconstruídas. E outras seis encontram-se em obra de reforma para serem entregues ao longo do ano.

Todas essas escolas têm um novo padrão. Elas são dotadas de equipamentos para a prática de esportes, modernos refeitórios, bibliotecas, salas digitais, mobiliário novo e de longa duração. Um padrão que supera o da maioria das escolas particulares. Quem já esteve em uma delas, sabe o que eu estou dizendo.

No ano passado, a rede municipal de ensino foi 100 por cento conectada a internet. Inclusive as escolas da zona rural, colocando Feira de Santana entre poucas cidades do país com esse avanço tecnológico.

Implantamos o Projeto Música nas Escolas, adquirindo equipamentos sofisticados para a aprendizagem das nossas crianças. Um investimento de mais de 800 mil reais.

Não esquecemos da valorização dos professores, pois eles são peça fundamental na melhoria da qualidade do ensino que buscamos. Neste sentido, chamamos a atenção dos senhores e das senhoras aqui presentes para a citação de alguns dos cursos mais importantes oferecidos a professores e gestores escolares na atual administração.

Estudantes e professores da Rede Municipal de Ensino ganharam no último mês de outubro um centro de atendimento especializado funcional, psicológico e psicopedagógico. O Centro Interprofissional de Atendimento Educacional Professora Marliete Santana Bastos (InterEduc), que já está em funcionamento.

Catorze programas de formação continuada dirigidos a gestores escolares e a professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos são oferecidos pela Secretaria de Educação aos professores da Rede Municipal de Ensino. Ao todo, 1.660 profissionais da Educação participam desde o ano passado dos programas. Temos ainda a Formação em Currículo Escolar; Formação em Educação Escolar Quilombola; O Projeto Recriar, destinado à formação de professores que atuam em turmas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental;

A Formação de Gestores das Escolas da Rede Municipal de Ensino; o Projeto Peteca, cujo objetivo é conscientizar e sensibilizar a comunidade escolar em relação aos riscos da exploração infanto-juvenil; a Proposta Curricular da Educação Infantil, que envolvem Professores que atuam no atendimento a crianças com deficiência nas Salas de Recursos das escolas municipais; Programa Escola da Terra, dirigido a professores que atuam nas escolas do campo e localizadas em comunidades quilombolas, atendendo principalmente àqueles que atuam em classes multisseriadas. E vários outros cursos.

O nosso concurso público, realizado em 2013, previa 50 vagas de professores para a nossa rede. Chamamos até agora 490. E pretendemos convocar outros 50, ainda este semestre.

Feira de Santana obteve destaque nacional, em pesquisa realizada pela revista Isto É, através de uma das maiores empresas de auditoria da América Latina, como uma das cidades brasileiras que mais investem em educação. São 30 por cento de toda a nossa receita.

E neste momento, quando se discute a reserva de carga horária para atividades extraclasse do professor, enquanto milhares de cidades brasileiras sequer cogitam colocar em prática a medida, a Prefeitura de Feira de Santana propõe a implantação da medida de forma gradual.

Gostaria de repetir: o Governo Municipal quer discutir e chegar a uma solução do problema. Não podemos nem pensar em algo imediato, pois isto iria ferir a Lei de Responsabilidade Fiscal. Mas queremos, sim, dialogar com a APLB a implantação gradual desse benefício.

SENHORAS E SENHORES VEREADORES, AMIGOS E AMIGAS DAS GALERIAS:

Falamos um pouco do que este governo tem feito pela Educação. Mas muito, também, temos realizado pela saúde pública em Feira de Santana. É igualmente expressivo o número de unidades de saúde construídas no nosso município ao longo desses três anos. Vinte unidades estão em construção neste momento. Mais sete estão concluídas. Total: 27 unidades.

É um salto extraordinário. O Programa de Saúde da Família foi ampliado em quase 100 unidades. Inauguramos a Unidade de Pronto Atendimento do bairro Mangabeira, que atende a uma grande região da cidade. A UPA, como é mais conhecida, é um prédio moderno e muito bem equipado. Uma outra UPA está sendo construída no bairro Queimadinha e será inaugurada em breve.

Feira de Santana, por ser um grande entroncamento rodoviário, um dos maiores do país, tem desafios de todo tipo, na área de saúde. Não bastassem os nossos problemas, ainda temos que lidar aqui com o danado do aedes aegypti, que transmite várias doenças.

O combate a esse inseto terrível, que tanto preocupa a todos, tem em Feira de Santana uma referência nacional, graças aos nossos técnicos da Secretaria de Saúde e aos nossos bravos agentes de endemias.

Podemos afirmar que temos aqui um dos melhores quadros de agentes de endemias do país! E agradecemos a eles, por todo o seu esforço.

Realizamos duas grandes campanhas anuais para combater o câncer. O Outubro Rosa, com as mulheres, e o Novembro Azul, com os homens.

Diante do bom trabalho da Secretaria de Saúde e da Fundação Hospitalar, a forte comunicação que é realizada e o apoio da imprensa, conseguimos aqui um milagre: fazer com que os homens, tão arredios e medrosos, por causa de um simples toque, compareçam em grande número para fazer o exame de câncer de próstata.

Não podemos esquecer de dois maravilhosos programas executados pela Secretaria de Saúde. Um deles proporciona atendimento a pessoas que vivem nas ruas. E o outro, faz visita domiciliar para pacientes que não podem se dirigir a unidade de saúde para sequenciar o tratamento. Duas unidades importantíssimas para a saúde da população, administradas pela Fundação Hospitalar, foram reformadas e ganharam uma nova estrutura: o Centro de Diagnóstico por Imagem e o Centro Municipal de Prevenção ao Câncer.

No Hospital da Mulher, que este ano completou 24 anos, mais números expressivos. Pouco mais de 100 mil crianças nascidas na unidade. A população de uma cidade média, praticamente. E mais de 650 mil atendimentos. A Fundação Hospitalar ampliou o número de leitos. Mais dois de UTI neonatal, 15 para gestantes, sete para mães assistidas pelo método Canguru e mais duas de pré-parto. E agora está licitando ampliação do laboratório.

Comentar negativamente sobre um trabalho desse é quem não conhece a obra, ou quem é mal intencionado mesmo. Aproveito para agradecer a todo o corpo de funcionários daquele hospital, pela dedicação e relevante serviço prestado à comunidade daqui e de dezenas de outros municípios que levam as suas gestantes para serem atendidas naquela unidade.

E a exemplo do que acontece na educação, a Prefeitura de Feira de Santana é uma das que mais investem recursos na saúde pública, em todo o Brasil, conforme pesquisa feita por uma grande empresa de auditoria deste país, no ano passado foram 24%.

Ou seja, investimos em saúde e educação mais de 50% de nossa receita, prova de que essas duas áreas essenciais formam a maior prioridade do nosso governo.

SENHORAS VEREADORAS, SENHORES VEREADORES, AMIGOS DO PLENÁRIO E DAS GALERIAS;

Dando continuidade a esse relato sobre as ações do Governo nesses três anos e dois meses, peço a atenção de todos para este outro tópico que elegemos como prioridade, o transporte público e a mobilidade urbana.

Um dos maiores problemas dos últimos anos na nossa cidade, indiscutivelmente, foi o transporte público. Essa não é uma situação exclusiva de Feira de Santana, como todos sabem. Transporte de massa é o calcanhar de Aquiles de quase todas as grandes cidades no Brasil!

Pois bem. Aqui, nossa administração decidiu enfrentar o problema. De frente! Mas com calma, responsabilidade e serenidade, como o assunto requer. Cumprimos o contrato com as empresas que realizavam o serviço, fizemos licitação para substituí-las, determinamos as novas prestadoras do serviço algo talvez inédito no país: que colocassem nas ruas uma frota 100 por cento nova. São 272 ônibus zero quilômetro.

E assim está sendo feito. Os nossos passageiros estão usando ônibus novos e muito bem equipados. Esperamos que zelem desse patrimônio, que é de cada um de nós.

Recentemente criou-se uma polêmica com o valor da passagem de ônibus. Três reais e 10 centavos para quem comprar com o cartão magnético, três e 30 para quem for pagar em espécie. O uso do cartão é tendência mundial. O passageiro, que é inteligente, não vai pagar 3 reais e 30 centavos. Ele terá facilidades para fazer o seu cartão e economizar. E ele fará o cartão, que é gratuito e terá vários postos de atendimento espalhados pela cidade. Se não der tempo até o final do prazo estabelecido, 20 de março, ninguém se preocupe. Prazo para fazer o cartão não será problema.

Mas Feira de Santana quer avançar muito mais no seu transporte público. E nós estamos construindo a estrutura para uma verdadeira revolução nesse serviço, o BRT. Um investimento de quase 100 milhões de reais. Um sonho não realizado em muitas cidades brasileiras e que nós conseguimos para a nossa terra, com muito suor.

Como é sabido de todos, por mais absurdo que pareça, estamos sofrendo muito para proporcionar o BRT para o povo feirense.

Um pequeno, minúsculo grupo político, quer impedir, através de sucessivas ações judiciais, e prejudicar milhares de pessoas.

Pensam estar atingindo Zé Ronaldo politicamente, mas a grande vítima não sou eu, e sim o povo pobre de Feira de Santana. Afinal, é para ele, o povo pobre, que o BRT está sendo feito.

Vencemos todas essas tentativas de obstruir o BRT, até aqui. E acreditando na justiça, dos homens e de Deus principalmente, haveremos de prosseguir com essa obra magnífica, que vai proporcionar uma locomoção muito mais rápida para a nossa população.

Junto com o BRT, no mesmo projeto de financiamento junto a Caixa Econômica Federal, o Município está propondo importantíssimas obras de mobilidade urbana e até de saneamento. Começamos pelo saneamento. Várias áreas do centro da cidade, que hoje registram concentração de água, receberão um sistema de drenagem que vai acabar com o problema.

Quanto a mobilidade, o projeto prevê a construção de duas trincheiras, algo parecido com túneis, que vão desafogar o trânsito em duas áreas problemáticas do centro da cidade. Uma delas é o cruzamento das avenidas Getúlio Vargas e Maria Quitéria. A outra, no cruzamento das avenidas João Durval e Presidente Dutra.

Essas trincheiras significam mais fluidez para o tráfego em dois cruzamentos de grande movimento. A propósito, quero reafirmar aqui o que disse em entrevista coletiva na quinta-feira.

Temos a convicção de que conseguiremos retomar as obras com o financiamento da Caixa Econômica Federal. Mas se por acaso não for possível a liberação pela Justiça, o Município vai concluir a trincheira cuja obra se encontra em andamento com recursos próprios, se isto for necessário. A minha palavra será honrada. Como sempre fiz em toda a minha vida pública.

Ainda em se tratando de obras públicas, alguns números interessantes da Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Município: Somente em 2015, foram 329 obras em Feira de Santana, sendo que 138 foram concluídas. Temos nada menos que 184 obras em andamento. Três milhões de metros de ruas asfaltadas.

SENHORAS VEREADORAS, SENHORES VEREADORES, AMIGOS DO PLENÁRIO E DAS GALERIAS;

Seguindo com as prioridades de Feira de Santana, vamos falar um pouco sobre o ordenamento do centro comercial. Nas outras vezes que aqui estive, falei sobre isto. Temos o Pacto de Feira, um projeto de reorganização do nosso centro, que realmente deixa muito a desejar.

Estamos muito próximos de dar um passo gigante nessa luta. A construção do Shopping Popular, o centro de compras que reunirá o comércio popular, os nossos camelôs, espalhados pelo calçadão da Marechal Deodoro e outras áreas.

Algumas forças negativas também tentam interferir nesta obra, que é aprovada pelos camelôs, pelas entidades do comércio e por toda a sociedade. Mas estamos firmes. O Shopping Popular será uma realidade. E o nosso centro da cidade finalmente será modernizado.

Não podemos falar no centro e no comércio de Feira de Santana sem lembrar da grande reforma que foi feita no Mercado de Arte Popular, o nosso querido MAP. Está muito bonito. Além do MAP, o centro de Feira recebeu várias melhorias, como a grande reforma da Praça Padre Ovídio e o seu palco para eventos. A reforma das também históricas praças da Bandeira e Jota Pedreira. A praça da Kalilândia é a próxima a ser reinaugurada após uma grande reforma no local.

No Centro de Abastecimento, a reforma do Restaurante Popular, e a modernização do galpão de carnes, agora com balcões refrigerados, atendendo a legislação.

Ainda no Centro de Abastecimento, a passarela que liga o entreposto comercial ao terminal de transbordo da rua Olímpio Vital. E o Governo está concluindo a nova área de estacionamento de caminhões, para carga e descarga de produtos, resolvendo um antigo problema que tumultua o tráfego de veículos no entreposto.

A Feira da Estação Nova está ganhando uma nova e equipada área para o comércio de carnes, uma obra que está a pleno vapor e vai transformar aquele espaço. Melhorias também estão em andamento nas feiras da Cidade Nova e Tomba. E fizemos a Feira Verde ao lado da antiga Surfeira, no centro da cidade.

Estamos falando em obras. Já demos os números de dezenas de novas escolas e postos de saúde. Passamos pelo centro da cidade e pelas feiras livres. Vamos agora sair do comércio e ir aos bairros.

Na Mangabeira, temos a avenida Iguatemi, importantíssima para o vetor de desenvolvimento daquela região. A avenida Ayrton Senna está muito próxima de ficar pronta. Dependemos da liberação das verbas federais.

No bairro Conceição, dezenas de ruas foram pavimentadas e a população realizou um sonho, a grande obra na rua Calamar, a principal daquela região.

O populoso bairro Aviário também conquistou uma obra importante, a pavimentação em asfalto da extensa avenida Olney São Paulo, acabando com o drama dos moradores nos períodos de chuva.

Os nossos parques, o da Lagoa e o da Cidade, foram reformados e se tornaram verdadeiros points da população. Quem nunca viu, é bom passar no Parque da Lagoa no fim de semana, para ter uma noção do que estamos dizendo.

Por falar em parque, está sendo feito mais um, que mudará completamente o aspecto de uma região que era muito complicada no que diz respeito ao saneamento. É o Parque Linear, nas imediações do condomínio Luiz Eduardo Magalhães. Um investimento de mais de 2 milhões de reais, com recursos próprios, que não apenas vai humanizar uma área tão carente, mas também proporcionará lazer para a comunidade.

Mas senhores e senhoras, em se tratando de obras, este ano também nos reserva outras ótimas realizações. Teremos duas grandes praças sendo inauguradas. Uma no conjunto Paulo Souto, outra na Cidade Nova, ambas com modernos ginásios de esporte e outros vários equipamentos.

SENHORAS VEREADORAS, SENHORES VEREADORES, AMIGOS DO PLENÁRIO E DAS GALERIAS;

Permitam-me falar um pouco da nossa Zona Rural e lembrar de algumas ações importantes da administração nos vários distritos. Associações de pequenos produtores estão firmando convênio com o Município e recebendo equipamentos para processamento e produção de alimentos. São verdadeiras fábricas comunitárias.

Nesses últimos anos, o produtor rural da agricultura familiar recebeu sementes com poder germinativo de 95 por cento. Viabilizamos o Seguro Safra para esses agricultores terem cobertura financeira na hipótese da perda do seu plantio.

Em convênio com a Embasa, participamos da implementação da extensão de rede de água em torno de 27 mil metros; celebramos convênios com 18 associações para arar a terra de pequenas propriedades. Ampliamos a frota de carros pipa.

Em Maria Quitéria, fizemos praticamente um novo asfalto em toda a extensão da pista principal de acesso ao distrito pela BR 116 norte. As crianças de Maria Quitéria ganharam duas escolas completamente reformadas e tudo novo, inclusive mobiliário. Como me comprometi em campanha, Maria Quitéria estará recebendo uma policlínica. A obra está em curso. E já inauguramos lá uma outra grande unidade de saúde.

Em Humildes, construímos o grande colégio Geraldo Dias. Está em obras um moderno ginásio de esportes. No distrito de Bonfim de Feira, acabamos de entregar uma nova escola Alvaro Pereira Boaventura, com o novo padrão das nossas unidades de ensino. E um excelente campo de futebol estará sendo inaugurado em breve.

Jaguara tem duas escolas reformadas com o novo padrão da rede municipal. Várias ruas pavimentadas e um Centro Digital. Estamos licitando o campo de futebol do distrito.

Em Tiquaruçu, além de escolas reformadas em povoados, ruas pavimentadas, um belo campo de futebol, reforma da unidade de saúde e da praça pública da sede.

Escolas, mais ruas pavimentadas, reforma de unidade de saúde e um novo campo de futebol movimentam o distrito de Jaíba, na atual administração.

Enquanto isso, em Matinha, estamos construindo uma nova unidade de saúde no Quilômetro 13, campo de futebol e ruas pavimentadas. Ipuacu também está sendo contemplado com um campo de futebol. Uma nova escola em povoado, praças e unidade de saúde reformada.

MAS, SENHORAS E SENHORES AQUI PRESENTES:

Além de tantas obras em toda a cidade, o governo também faz investimentos em outras frentes, sempre pensando no progresso de Feira de Santana. Investimentos como a atualização do Plano Diretor de Desenvolvimento Municipal. A Universidade Federal da Bahia, através da sua Fundação, está fazendo o PDDM. Além dele, o Plano de Mobilidade Urbana é mais um documento balizador do desenvolvimento local que está licitado e sendo preparado por empresa especializada.

Na atual administração foram instaladas as Câmeras de monitoramento da Secretaria de Prevenção a Violência. São equipamentos que contribuem para a segurança pública da nossa cidade. A avenida Eduardo Froes da Motta ganhou moderna iluminação em um dos seus trechos mais movimentados, entre o viaduto do cruzamento com a avenida Maria Quitéria e o Complexo Viário Miraldo Gomes na Cidade Nova.

A Secretaria de Meio Ambiente tem realizado, de forma ininterrupta, ao longo desses quase três anos e meio de governo, a mais forte intervenção contra a poluição sonora já vista em Feira de Santana. A Campanha Feira Quer Silêncio já apreendeu milhares de equipamentos de bares e automóveis principalmente. Adquirimos um moderno equipamento para fazer o diagnóstico das ocupações irregulares em áreas de preservação ambiental, utilizando imagens captadas por satélite. Para alertar a população, foram instaladas placas de advertência em 48 lagoas na sede e nos distritos do nosso município.

O trânsito é um grande desafio em nossa cidade, como todos sabem. A Superintendência Municipal de Trânsito, a SMT, tem buscado soluções. Várias ruas foram abertas, dando mais opções para os motoristas. Estamos finalizando processos que vão resultar em elevados investimentos na sinalização de tráfego da cidade.

O Projeto Minha Casa, Minha Vida, em Feira de Santana, é um dos maiores, talvez o maior sucesso do Brasil. Aqui já foram entregues, nesta administração milhares de casas e apartamentos para a população de baixa renda.

Este sucesso na nossa cidade se deve, também, pela forma como a Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária vem atuando, conforme reconhecem as próprias autoridades federais responsáveis pelo programa.

Mais um número oficial e muito interessante: só em 2015, 218 mil atendimentos foram prestados em todos os equipamentos da Secretaria de Desenvolvimento Social do Município, com destaque para famílias, idosos, jovens, mulheres e crianças.

Com recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e dos Centros de Referência em Assistência Social, os CRAS, foram atendidas 11.000 crianças, no ano passado.

Feira de Santana está em 4º lugar no ranking do Selo Unicef 2016 – no Estado da Bahia.

Programas de inclusão também são destaque na Ação Social em nosso município. O Pré-Vestibular Cidadão, por exemplo, levou 240 jovens, somente no ano passado, a se preparar para chegar a universidade nos mais diversos cursos. O Casamento Coletivo, um momento sublime na vida das pessoas que não tem condição de celebrar a união, beneficiou 492 casais, somente em 2015.

As sedes das sedes do Programa Bolsa Família, CICAFA, Centro Juiz Walter e da Casa dos Conselhos foram reformadas. O Programa de Geração de Renda Feira Produtiva capacitou 1.400 empreendedores. O Centro Pop-Rua, uma unidade de atendimento a pessoas que vivem nas ruas, está com a sua sede em construção.

Contra uma série de obstáculos, conseguimos licitar os serviços de coleta tratamento do lixo urbano.

Criamos o serviço Bota Fora, um trabalho que leva o caminhão da Secretaria de Serviços Públicos aos bairros e recolhe objetos que as pessoas guardam em casa porque não sabem como fazer para descartar. O programa tem sido muito elogiado, graças a Deus.

A oposição a BRT andou propalando que a Prefeitura iria transformar a avenida Getúlio Vargas em um novo deserto do Saara ou do Texas. Que iríamos retirar todas as árvores, asfixiar a cidade. Mas em vez desses absurdos todos, o que estamos fazendo é ampliando o verde da cidade. Enquanto algumas árvores foram retiradas para serem transplantadas nos nossos parques, centenas de outras estão sendo plantadas na Getúlio Vargas, obedecendo a um rigoroso plano de compensação ambiental.

E outras 3 mil, foram plantadas ao longo desses últimos anos em diversos locais, inclusive na avenida Noide Cerqueira, que o Município está arborizando, através do Departamento de Áreas Verdes.

SENHORAS E SENHORES;

E para encerrar este relato, agradecendo a paciência de todos, vamos falar de festas, de cultura, esporte e lazer, temas muito presentes no dia a dia da cidade e que estão sempre na linha de frente de nossa administração.

As nossas micaretas, a cada ano se superam. É uma mais sensacional que a outra. E assim será com certeza a deste ano, mesmo com as grandes dificuldades financeiras que o país enfrenta.

Nos últimos anos, temos lutado muito para reduzir o investimento em recursos próprios, especialmente para a contratação de atrações musicais. Conseguimos uma boa receita em patrocínio, em 2014. O objetivo é diminuir cada vez mais dinheiro público para contratações.

Conseguimos acabar com o chamado “corredor polonês”, democratizando mais o circuito Maneca Ferreira.

Proporcionamos atrações nacionais para o folião pipoca, aquele que não tem a condição de comprar o abadá dos grandes blocos.

A Expofeira deste ano apresentou inovações muito boas. Uma praça de alimentação mais organizada, ampliação da área de estacionamento de veículos, um parque bem mais arrumado. O resultado foi uma grande exposição, mesmo com toda a crise econômica. Aliás, o Parque de Exposições João Martins da Silva recebeu em 2015 nada menos que oito eventos.

Casa cheia, grandes atrações, muita alegria, no São João de São José, no São Pedro de Humildes e nas festas juninas em outros distritos do nosso município. Além de outros eventos do calendário, a exemplo da Festa de Reis de Tiquaruçu, da Festa do Vaqueiro, em Jaguara, e tantas outras.

E o Natal Encantado, mais uma festa promovida pela Prefeitura de Feira de Santana para o povo, com atrações culturais regionais e nacionais. Os três anos do Natal Encantado mostraram que esse evento tão bonito chegou pra ficar. A nossa cidade tem o orgulho de realizar o maior Natal do Nordeste.

Iniciamos uma grande reforma no estádio Jóia da Princesa, que voltará a ter um dos melhores gramados do Brasil. Construimos e estamos construindo várias praças esportivas, na sede e nos distritos. Realizamos com muito êxito competições como o Campeonato de Feira, o maior do país em quantidade de equipes. As olimpíadas Estudantis. E apoiamos uma infinidade de competições nas mais diversas modalidades.

A Seleção de Feira e o Fluminense, que retornou a primeira divisão do campeonato baiano, também contaram com o apoio da Prefeitura.

Através da Fundação Cultural Egberto Costa, mantivemos a programação do Teatro Vai aos Bairros, o Festival Vozes da Terra e o Festival de Música Gospel, todos com muito sucesso.

A Fundação Egberto Costa, que também atua na área de tecnologia, formou centenas de jovens através dos nossos polos digitais.

Reinauguramos o Teatro Margarida Ribeiro, que retoma as atividades em um novo cenário. Palco e iluminação modernos, camarins confortáveis, cortina a prova de fogo. E em breve teremos o resgate de mais um espaço cultural que se encontrava em estado precário, o Centro Cultural Maestro Miro, que se encontra em uma grande reforma.

Senhoras e senhores vereadores. Senhoras e senhores presentes nas galerias e no plenário.

O cenário brasileiro está cada vez mais complicado para o exercício da governabilidade, notadamente na esfera municipal. O país enfrenta uma escalada de problemas que o levaram a uma crise que combina causas e efeitos políticos e econômicos sem precedentes, ameaçando tanto o presente quanto o futuro próximo. Vejamos então alguns ângulos dramáticos para o povo brasileiro e especialmente para os gestores públicos.

A inflação oficial, em janeiro bateu em 1,27 por cento, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor. A inflação acumulada chegou a 10,71 por cento no ano passado e é a mais elevada desde o ano de 2003. A recessão vem castigando o setor produtivo, inviabilizando investimentos, derrubando a arrecadação e elevando os índices de desemprego em patamares alarmantes.

Em intenso processo de desvalorização, a moeda brasileira chegou a cotação de quase 4 reais por dólar, a maior desde a implantação do Plano Real. A queda no repasse do Fundo de Participação dos Municípios, em consequência da baixa arrecadação criou enormes dificuldades para o Município honrar os compromissos financeiros.

Segundo levantamento da Confederação Nacional dos Municípios, o FPM, principal fonte de recursos municipais, encolheu no ano de 2015 nada menos que 10 bilhões de reais em relação ao montante estimado. E nos repasses de janeiro deste ano houve queda de 12,98 por cento.

Essa conjuntura, de aumento de gastos e queda de receita, uma disparidade muito acentuada, traz incertezas, mas o município de Feira de Santana apresenta índices de equilíbrio em suas contas. O segredo para essa estabilidade está na seriedade, no planejamento, na transparência e na aplicação criteriosa dos recursos públicos, na austeridade e redução das despesas. Assim, mantemos em funcionamento os serviços essenciais da administração pública, honramos com todos os compromissos junto a fornecedores, pagamos em dia e por vezes até adiantadamente os salários do funcionalismo, abrandando o impacto da crise.

Enfim, senhoras vereadoras, senhores vereadores, consideramos que cumprimos com o nosso compromisso perante a população de Feira de Santana. Sendo esse o meu último pronunciamento do mandato, nesta Casa, eu gostaria de mais uma vez agradecer aos senhores, pelo convívio respeitoso e responsável que sempre tivemos aqui. Dizer que compreendo perfeitamente os momentos de tensão, as críticas, as denúncias e todas as manifestações, favoráveis ou contrárias ao nosso governo. Como ex-vereador, deputado estadual e federal, eu sei que o Legislativo, este poder extraordinário, funciona exatamente assim, desde a sua origem, e assim se comportará sempre. Afinal, situação e oposição estão aqui representados e em algum instante, haverá debates mais calorosos com o Executivo.

Agradecer a coerência dos vereadores de oposição, que não se negaram a votar favoravelmente a grande maioria das matérias do Executivo, entendendo a sua importância para o povo. Agradecer a nossa bancada, o desempenho dos líderes e vice-líderes, pela solidariedade em todos os momentos. Agradecer e parabenizar ao senhor presidente Rony e toda a sua

Mesa Diretiva, que souberam conduzir com respeito e sabedoria os trabalhos de plenário e administrar a Casa com responsabilidade.

Estamos em ano eleitoral. Sei que muitos estão preocupados com a campanha, inclusive em desgastar adversários políticos. Mas o meu foco são a gestão da cidade e os compromissos com a população. Temos obras a realizar, muitas em andamento, e o trabalho é a nossa agenda.

Dizer, por fim, que nós temos a plena consciência do dever cumprido. Do passado, somam-se muitas realizações, que mudaram a face da nossa cidade e a preparou para o desenvolvimento. No presente, estamos buscando mais realizações, posto que infraestrutura, logística e serviços públicos fundamentais aumentam as suas necessidades a cada manhã. O futuro, a Deus pertence. Por enquanto me despeço dos senhores com um até breve.